



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Caracterização das relações do homem e o meio biofísico no assentamento Benedito Alves Bandeira-PA

*Characterization of man's relationships and the biofysic
environment in Benedito Alves Bandeira-PA*

BATISTA, Flávia de Nazaré¹; CRISTO, Kamila Teixeira de¹;
COSTA, Raquel de Jesus¹; SILVA, Enilton Douglas Santos¹;
SILVA, Jaciele Barbosa da¹; FERREIRA, Cícero Paulo¹

¹IFPA – Campus Castanhal, flavia.batista_@hotmail.com.; kamilacristo@gmail.com.;
raquel.jcagro@gmail.com; enilton.agro@gmail.com; jacibsil013@gmail.com;
ciceroferreira22@hotmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O estágio foi realizado em uma das propriedades situadas no Assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB), situado na rodovia PA 252, comunidade Colatina, coordenadas W 48° 04' 25,9" e S 02° 02' 47,8", localizado no município do Acará - PA, no período de 02 a 12 de agosto de 2016. O estágio trata-se de uma disciplina denominada de estágio supervisionado I com tema "O meio Biofísico e o Homem", tem como objetivo descrever a experiência de vivência em Contexto de agricultores do assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB). A construção deste relatório foi realizada a partir das experiências vividas na propriedade da família Ferreira, que apresentam características de agricultura familiar, por observação do meio e suas interações utilizando Metodologias participativas. A vivência realizada a partir desse estabelecimento agrícola possibilitou uma visão holística do estabelecimento agrícola, além de reflexões profundas entre os elementos teóricos e o cotidiano desses sujeitos sociais.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Vivência; Meio Biofísico.

Abstract

The stage was carried out in one of the properties located in the Benedito Alves Bandeira Settlement (BAB), located on the highway PA 252, community Colatina, coordinates W 48 ° 04 '25.9' 'and S 02 ° 02' 47.8 ', Located in the municipality of Acará - PA, from August 2 to 12, 2016. The internship is a discipline called supervised internship I with the theme "The Biophysical Environment and Man", which aims to describe the experience of Lived in the context of farmers of the settlement Benedito Alves Bandeira (BAB). The construction of this report was based on the experiences of the Ferreira family, which presents characteristics of family agriculture, through observation of the environment and their interactions using participatory methodologies. The experience gained from this agricultural establishment allowed a holistic view of the agricultural establishment, as well as deep reflections between the theoretical elements and the daily life of these social subjects.

Keywords: Family agriculture; experience; Middle Biophysicist.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Contexto

A agricultura familiar é de fundamental importância na produção de alimentos e matérias-primas, gerando mais de 80% da ocupação no setor rural. Atualmente a maior parte dos alimentos que abastecem a mesa dos brasileiros vem das pequenas propriedades. A agricultura familiar favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivos e o menor uso de insumos industriais. Agricultura familiar é entendida como aquela em que a família, ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção, assume o trabalho no estabelecimento produtivo (WANDERLEY, 1996). Nessa perspectiva de imersão no meio rural através da vivência o relato buscou quebrar essa distância entre a teoria de sala de aula com a realidade agrária.

Portanto, produção camponesa é aquela em que a família ao mesmo tempo detém a posse dos meios de produção e realiza o trabalho na unidade produtiva, podendo produzir tanto para sua subsistência como para o mercado.

O estágio supervisionado de vivência da agronomia do IFPA campus Castanhal, foi concebido como uma disciplina integrada aos eixos articuladores do curso, para permitir a constituição de um espaço pedagógico para o exercício da observação, coleta de informações e interação da teoria prática com a realidade agrária.

No Instituto Federal do Pará (IFPA), o Estágio Supervisionado de Vivência do curso de Agronomia do campus Castanhal, obedece ao princípio e diretrizes estabelecidas no projeto pedagógico do curso (PPC), estando planejado para acontecer em três etapas durante o curso (3º, 7º e 8º Semestres), articulados com os eixos temáticos pré-estabelecidos.

Esses momentos constituem em período de vivência dos discentes nos estabelecimentos rurais, com objetivo de proporcionar e incentivar a autoaprendizagem, a partir da experiência de troca de conhecimento com os sujeitos do campo. Nesse Contexto, espera-se que os discentes, durante a realização do ESV, em momento de confronto da teoria de sala de aula com a realidade objetiva dos estabelecimentos rurais, possam reconhecer e identificar os elementos constitutivos do espaço rural, assim como os sujeitos sociais envolvidos na produção agrícola.

O objetivo deste trabalho foi descrever e refletir sobre a experiência de imersão no meio rural, a partir da vivência conseguir definir o espaço compreendido como o meio biofísico do estabelecimento, através da caracterização das condições de clima, solo,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



vegetação, recursos hídricos e animais, caracterização da propriedade familiar representado pelas relações de trabalho, da família, do uso da mão de obra, tipo de atividade econômica desenvolvida e da organização social.

Descrição da experiência

O presente relato trata-se da experiência de vivência em uma propriedade situada no assentamento Benedito Alves Bandeira (BAB) localizado na rodovia PA 252, comunidade Colatina, quarta travessa sob as coordenadas W 48° 04' 25,9" e S 02° 02' 47,8", localizado no município do Acará, UF - PA, o estágio ocorreu no período de 02 a 12 de agosto de 2016, distante cerca de 150 km da capital Belém, nordeste paraense, o qual possui uma área territorial de 82.807, 057 ha com cerca de 180 famílias assentadas.

As informações coletadas na propriedade foram através de métodos participativos, observação direta e indireta a nível familiar para compreender a percepção da realidade da comunidade. Por estas razões, a convivência em tarefas cotidianas pode esclarecer muitas dúvidas. Portanto, a observação participante propõe “andar com os olhos abertos” e aproveitar as possibilidades de compartilhar alguns momentos do cotidiano com os agricultores.

A caminhada transversal, permitiu obter informações sobre os diversos componentes dos recursos naturais, a vida econômica, a moradia, as características de solos, etc. A mesma realizada por meio de uma caminhada linear, por onde percorreu-se um espaço geográfico com várias áreas de uso e recursos diferentes. Ao longo da caminhada foi anotado todos os aspectos que surgiram pela observação dos participantes em cada uma das diferentes zonas que se cruzam. Demarcação de área com GPS e registros fotográficos, possibilitou mostrar todos os detalhes produtivos e de infraestrutura social da propriedade. Gravações de áudios e conversas informais facilitou criar um ambiente aberto de diálogo e permitiu à pessoa entrevistada se expressar livremente sem as limitações criadas por um questionário.

A propriedade que a família reside está dividida em dois lotes de 250 m de largura e 1.300 de comprimento, sendo um lote pertencente aos pais da Solange e outro a ela. Totalizando uma área de 50 ha.

As US (unidade de uso do solo) são divididas nas propriedades, onde a maior parte do trabalho desenvolvido está no lote dos pais da Sr.^a Solange, onde se encontram as US maracujá, pimenta, mamão, feijão, mandioca, urucum e açaí. No lote pertencente a Sr.^a Solange se encontram somente as US horta, o pimental menor com apenas 100 plantas, o forno de produção de carvão e o açaí nativo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Na US recurso hídrico, foi observado que a Fonte de água era advinda de poço localizada ao lado da residência. A qualidade da água existente na propriedade é potável. O direcionamento para cada US foi feito através de tubulações, a distribuição se dava através de uso doméstico, irrigação na horta, área do maracujá (*Passiflora ligularis*), área da pimenta (*Piper nigrum*), para fornecimento aos animais e residência da família.

Foi observado que o componente vegetal na propriedade é de grande relevância para a família, no entanto ainda não havia produção pelo fato da família ser pregressa de outro município e estarem a pouco tempo no lote. Na área de trabalho há culturas de ciclo curto e culturas de ciclo longo. Na área onde, anteriormente, foi cultivado mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), passou por um período de descanso, e após foi plantado o açaí (*Euterpe oleracea* Mart.). Porém, não havia manejo. O maracujá e o urucum (*Bixa orellana*) foram implantados em consórcio com o açaí que já estava no local.

A área é caracteriza por ter uma vegetação onde, antes era área de capoeira secundária em pousio, com grande incidência de plantas espontâneas. Porém, com o consórcio do maracujá, urucum e açaí na área os manejos contribuíram para o enriquecimento da microbiota e macrofauna do solo aumentando a matéria orgânica.

Na área de US maracujá, o mesmo foi plantado na direção leste-oeste, para atender melhor o consorciamento, de forma que a luminosidade fosse aproveitada o dia todo pela planta dentro do consórcio. Toda a vegetação contida na US era aproveitada, após ser feito o roço, era utilizado na amontoa, com a finalidade de proteger o sistema radicular das plantas, da incidência dos raios ultravioletas, e também para reter a umidade.

Pode-se perceber nessa atividade que a prática adotada pela família foi de grande relevância para as culturas presentes na área de cultivo e para a preservação do solo, tendo em vista que essa área antes era capoeira. Isso mostra que apesar da assistência técnica na região ser precária a família tem conhecimento sobre o solo e as culturas presentes na área e como essas práticas podem estar colaborando para uma maior conservação do solo.

Pode-se notar na área uma grande diversidade dos componentes de origem animal, composição florística, florestal e medicinal. Onde na sua maioria eram utilizados para consumo da família. O solo da propriedade foi considerado areno-argiloso levemente ondulado, porém a maioria das áreas estavam compactadas por conta da falta de manejo correto.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Resultados

A vivência da disciplina Estágio Supervisionado I de Imersão no Meio Rural denominada “O Meio Biofísico e o Homem” realizada a partir de um estabelecimento agrícola em Contexto de agricultura familiar permitiu uma visão ampliada e contextualizada da realidade concreta, além de reflexões profundas entre os elementos teóricos e o cotidiano desses sujeitos sociais.

Durante milênios, o homem do campo, através do seu trabalho, acumulou conhecimentos sobre como produzir alimentos. Estes conhecimentos acumulados constituíram-se num saber agrícola, que era repassado de geração em geração. Assim, os homens agrícolas se educavam e educavam a seus descendentes. Grande parte do conhecimento praticado, além de aumentar a produção, garantia a reprodução ecológica do meio a longo prazo. Embora muitas das fundamentações teóricas sobre as práticas agrícolas utilizadas na época fossem equivocadas, as atividades em si produziam efeitos benéficos ao processo produtivo. Alguns dos aspectos deste conhecimento acumulado historicamente são validados e reproduzidos ainda nos nossos dias: a escolha dos melhores solos, o pousio, a utilização de leguminosas, as rotações, as reciclagens, os sistemas integrados de produção animal e vegetal. (CAVALLET, 1996).

O estágio caracterizou-se como um processo integrador, no qual houve uma troca de saberes entre os discentes e a família, aproximando o saber local com o saber científico, bem como, obtenção dos conhecimentos acerca dos aspectos que precisam avançar no que tange a discussão do conhecimento agroecológico. É válido salientar que a construção coletiva e a valorização dos saberes, permite um maior engajamento aproveitamento por parte dos envolvidos, articulando e pondo em prática novos conceitos e técnicas.

O produtor se auto identificou como a Figura que pode pôr em prática as ideias, e aquele que elabora boa parte das ideias, colocando-a em prática, alguém que pode agregar todos, e fazer com que todos produzam.

Nesse sentido, às contribuições do estágio na formação de profissionais da área de agronomia, verificou-se que a principal contribuição foi à aproximação da teoria e a realidade prática. Partindo desse pressuposto, imersão no meio rural contribuiu significativamente no olhar dos educandos sobre o homem e o meio biofísico, onde a vivência com os agricultores colaborou para a reflexão da futura atuação profissional dos discentes, e sua visão holística para com o meio, além da simples aplicação de técnicas focadas nos aspectos físicos dos processos produtivos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Referências Bibliográficas

CAVALLET, Valdo José. Perspectivas do uso de legislação na preservação do solo agrícola. Curitiba, 1989. Dissertação (Mestrado em Agronomia) – setor de Ciências Agrárias. Universidade Federal do Paraná. A formação do Engenheiro Agrônomo em questão. In: FEAB. Formação profissional do Engenheiro Agrônomo. Brasília: FEAB/ CONFEA, 1996.

VERDEJO, M. E.; **Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático**. Brasília, março de 2006 Disponível em: http://www.projetovidanocampo.com.br/downloads/diagnostico_rural_participativo.pdf acesso em 25-04-2017.

WANDERLEY, M. N. B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, J. C. Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo, Ed. UPF, 1999, (p.23-56). Disponível em: <http://www.reformaagrariaemdados.org.br/> acesso em 17-06-2017.